FAP FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA

FAP INFORMA

INFORMATIVO DA FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA (FAP)

Chapadinha-MA - N° 28 - Julho de 2026



FAP TALKS – QUEM FAZ ACONTECER

Pág. 7

Destaques



V MOSTRA CIENTÍFICA DE PROJETOS DE EXTENSÃO DA FAP

Pág. 17



SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE MULTIRREFERÊNCIAS ACADÊMICAS

Pág. 11



ENCONTRO DOCENTE FAP 2026.1

Pág. 3

EDITORIAL

O primeiro semestre de 2026 foi marcado por uma intensa movimentação acadêmica, científica, formativa e social na Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP). Ao longo desse período, a instituição reafirmou seu compromisso com uma educação superior pautada pela qualidade do ensino, pela produção do conhecimento, pela responsabilidade social e pela integração entre ensino, pesquisa e extensão. Cada atividade realizada representou uma oportunidade de fortalecer vínculos, compartilhar experiências e ampliar as possibilidades de formação dos estudantes e dos profissionais que constroem diariamente a história da FAP.

Acolher, formar e acompanhar foram princípios que orientaram diferentes iniciativas ao longo do semestre. O Encontro Docente 2026.1, o Nivelamento Acadêmico, a formação continuada dos técnicos-administrativos e as ações de orientação aos estudantes demonstraram a importância de cuidar das pessoas e fortalecer os processos que sustentam a vida acadêmica. Nesse percurso, o Programa de Monitoria e os Grupos de Estudos e Pesquisa ampliaram as oportunidades de aprendizagem, incentivando o protagonismo estudantil, a autonomia intelectual, a colaboração e o desenvolvimento de competências essenciais à formação superior.

A aproximação entre teoria e prática também esteve presente em diversas ações. O Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso, o FAP Talks – Quem Faz Acontecer, o Seminário Interdisciplinar de Multirreferências Acadêmicas e as atividades desenvolvidas nos diferentes cursos proporcionaram espaços de diálogo, reflexão e socialização de conhecimentos. Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Pedagogia contribuíram, cada uma a partir de suas especificidades, para uma formação que valoriza a investigação, a criatividade, o pensamento crítico e a compreensão dos desafios presentes na realidade profissional.

A pesquisa científica e a produção acadêmica ganharam destaque por meio do incentivo aos grupos de estudos e pesquisa, das orientações sobre escrita científica e prevenção do plágio e da participação de representantes da FAP em eventos de formação e atualização. A presença institucional no EntreCEPs Nordeste e a participação na formação sobre decolonialidade e interculturalidade reforçaram a importância da ética, do respeito à diversidade, da valorização dos diferentes saberes e do compromisso com práticas acadêmicas socialmente responsáveis. Essas experiências evidenciam que produzir conhecimento exige rigor, diálogo, responsabilidade e abertura para novas perspectivas.

No campo da extensão universitária, a V Mostra Científica de Projetos de Extensão da FAP constituiu um momento significativo de socialização das experiências desenvolvidas pelos cursos de graduação. Os projetos apresentados demonstraram como o conhecimento acadêmico pode dialogar com as necessidades da comunidade, abordando questões relacionadas à saúde, à educação, à cidadania, à sustentabilidade, aos direitos humanos e ao desenvolvimento social. O projeto IR Social, as ações de acolhimento com foco na promoção da saúde e as iniciativas de integração com a comunidade também evidenciaram a importância de uma formação comprometida com a realidade do território e com a construção de respostas às demandas sociais.

A inovação pedagógica e o fortalecimento das práticas profissionais igualmente marcaram o período. A Semana Analógica incentivou o uso de metodologias ativas e estratégias participativas de ensino, enquanto a criação das Ligas Acadêmicas de Fisioterapia Traumato-Ortopédica e de Fisioterapia Esportiva ampliou as possibilidades de aprofundamento científico e vivência acadêmica. A Semana de Enfermagem, com suas palestras, minicursos, simulações e Cerimônia do Jaleco, fortaleceu a articulação entre ciência, prática e humanização do cuidado. Paralelamente, as reuniões sobre o ENADE no curso de Pedagogia favoreceram a reflexão coletiva sobre as potencialidades e as necessidades formativas dos estudantes, estimulando o planejamento de estratégias para o aprimoramento da qualidade acadêmica.

O semestre também foi marcado por momentos de integração, reconhecimento e celebração. As solenidades de Colação de Grau do semestre 2025.2 e a Missa em Ação de Graças pelos 21 anos da FAP reuniram diferentes integrantes da comunidade acadêmica em torno da valorização das trajetórias, das conquistas e da história institucional. O Dia da Mulher na FAP e a campanha “FAP na Copa: Mobilização, União e Paixão Rumo ao Hexa!” também contribuíram para fortalecer os vínculos, o sentimento de pertencimento e a convivência entre estudantes, professores, gestores e colaboradores.

Assim, as páginas desta edição do FAPINFORMA registram muito mais do que uma sequência de atividades. Elas revelam um semestre construído por pessoas, projetos, pesquisas, encontros, aprendizagens e experiências que reafirmam o papel da Faculdade do Baixo Parnaíba na formação de profissionais e cidadãos. Cada iniciativa apresentada expressa o compromisso institucional com uma educação superior que valoriza o conhecimento científico, incentiva a participação, reconhece a diversidade e busca contribuir para a transformação da sociedade.

Que esta edição seja um convite para conhecer, reconhecer e valorizar as realizações do primeiro semestre de 2026, compreendendo que cada conquista resulta do esforço coletivo e do compromisso de todos aqueles que fazem parte da FAP. Porque educar é acolher e transformar, pesquisar é descobrir possibilidades e fazer extensão é compartilhar conhecimentos para construir, juntos, novos caminhos para a sociedade.

CORPO PEDAGÓGICO

Profa. Ma. Raimunda Nonata Fortes Braga
(Diretora de Ensino)

Profa. Ma. Fabiana Campos Silva
(Diretora Acadêmica)

Profa. Ma. Nilzete Vieira dos Santos
(Diretora de Patrimônio)

Eng. Civ. Mateus Fortes Braga Fernandes
(Diretor Administrativo)

Prof. Me. Janderson Marques Silva
(Coordenador do Curso de Administração)

Profa. Ma. Diwlay Bacelar Marinho
(Coordenadora do Curso de Letras)

Profa. Ma. Maria dos Milagres Diniz dos Santos
(Coordenadora do Curso de Pedagogia)

Prof. Me. Rodolfo Francisco Soares Nunes
(Coordenador do Curso de Ciências Contábeis)

Profa. Ma. Isabela Furtado Bacelar Fortes Braga
(Coordenadora do Curso de Direito)

Profa. Ma. Ana Beatriz da Costa Almeida
(Coordenadora do Curso de Enfermagem)

Profa. Ma. Greice Emanuele de Sousa Santos
(Coordenadora do Curso de Fisioterapia)

Profa. Ma. Maria do Rosário de Fátima Fortes Braga
(Coordenadora do Curso de Serviço Social)

Rayssa Cristhilia Viana da Silva
(Bibliotecária)

Profa. Ma. Grazieli Brito da Silva
(Coordenadora da CPA)

Profa. Ma. Grazieli Brito da Silva
(Coordenadora do NUPEX)

Profa. Esp. Jéssica dos Santos
(Secretária Acadêmica)

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Profa. Ma. Raimunda Nonata Fortes Braga
(Diretora de Ensino)

Profa. Ma. Fabiana Campos Silva
(Diretora Acadêmica)

Profa. Esp. Janaina Mascarenhas de Oliveira
(Secretária Geral)

Profa. Ma. Grazieli Brito da Silva
(Coordenadora do NUPEX)

ENCONTRO DOCENTE FAP 2026.1







A Faculdade do Baixo Parnaíba realizou, nos dias 28, 29 e 30 de janeiro, o Encontro Docente 2026.1, um momento de acolhimento, formação e integração voltado ao corpo docente da instituição. A programação foi organizada de forma a contemplar diferentes dimensões da prática acadêmica, articulando momentos de planejamento, reflexão, formação e diálogo sobre os desafios do Ensino Superior.

No dia 28 de janeiro, a programação teve início com a acolhida e abertura da formação, conduzida pela Direção. Na sequência, a Psicóloga Mavi Luiza desenvolveu o workshop “Antes da sala de aula existe uma pessoa: estratégias práticas para organizar limites, energia e apoio no cotidiano docente”. A atividade foi organizada em dois momentos, com um intervalo entre eles, possibilitando aos docentes refletirem sobre aspectos pessoais e profissionais que atravessam o cotidiano da docência.

No dia 29 de janeiro, o encontro contou com a participação das Coordenações, que apresentaram o Calendário Acadêmico 2026.1 e documentos institucionais atualizados, contribuindo para o alinhamento das ações do novo semestre. Em seguida, Higor Gonçalves conduziu uma roda de conversa sobre “Desafios e práticas que impactam a docência no Ensino Superior”. Encerrando a programação do dia, Rômulo Portela ministrou o workshop “Ética docente e relações humanas no ensino superior”, promovendo reflexões sobre a dimensão ética e relacional do trabalho docente.

No dia 30 de janeiro, a formação foi marcada pelo diálogo sobre pesquisa, extensão, tecnologia e produção acadêmica. A Prof.ª Dr.ª Joelma Veras conduziu a oficina “Pesquisa e Extensão na Era Digital: como a tecnologia pode ampliar impacto, colaboração e inovação na faculdade”. Após o intervalo, as Professoras Camila Neves e Diwlay Marinho conduziram o Seminário Interdisciplinar de Multirreferências Acadêmicas, abordando pré-projeto, projeto de pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso.

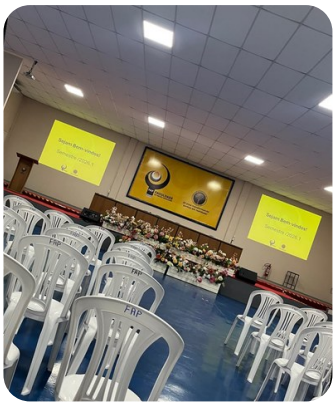
Ao longo dos três dias, o Encontro Docente constituiu-se como um importante espaço de acolhimento, formação continuada, planejamento e integração institucional. A diversidade das temáticas e dos profissionais envolvidos possibilitou aos docentes refletirem sobre diferentes aspectos da prática educativa, desde o cuidado com a pessoa que está por trás do professor até questões relacionadas à ética, às relações humanas, à pesquisa, à extensão, à tecnologia e à produção acadêmica.

Mais do que preparar o início de um novo semestre, o Encontro Docente 2026.1 reafirmou a importância de construir coletivamente uma prática acadêmica pautada pelo diálogo, pela formação permanente e pelo compromisso com a qualidade do ensino.

NIVELAMENTO ACADÊMICO FAP: ACOLHIMENTO, FORMAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA A VIDA UNIVERSITÁRIA









Entre os dias 4, 5 e 6 de fevereiro de 2026, a Faculdade do Baixo Parnaíba realizou o Nivelamento Acadêmico, iniciativa destinada aos estudantes ingressantes do 1º período dos cursos de graduação. A ação integra a política institucional da FAP e foi planejada com o propósito de favorecer a adaptação dos novos acadêmicos, fortalecer conhecimentos essenciais e minimizar dificuldades que possam interferir em seu desempenho ao longo da formação superior.

A programação foi organizada para proporcionar aos estudantes uma experiência de acolhimento, conhecimento e preparação para os desafios do Ensino Superior. Ao longo dos três dias, foram desenvolvidas atividades envolvendo Língua Portuguesa, Metodologia Científica, Pesquisa Científica, Gestão do Tempo e Organização, além de Saúde Mental no Ensino Superior, contemplando aspectos acadêmicos e pessoais importantes para a trajetória universitária.

No primeiro dia, 4 de fevereiro, os acadêmicos foram recebidos pela Direção e pelas Coordenações de Curso em um momento de acolhimento e integração. Em seguida, a Prof.ª Ma. Grazieli Brito da Silva conduziu a Aula Magna, com o tema “Educação Superior: oportunidade, responsabilidade e compromisso com a sociedade”. Na sequência, a Prof.ª Ma. Diwlay Bacelar Marinho trabalhou a Metodologia do Trabalho Científico, abordando normas e ética na escrita e na produção acadêmica.

No dia 5 de fevereiro, os estudantes participaram de uma formação sobre Pesquisa Científica no Ensino Superior, conduzida pela Prof.ª Ma. Camila Oliveira Neves. Posteriormente, a Prof.ª Ma. Grazieli Brito desenvolveu a atividade Gestão do Tempo e Organização: estratégias e métodos de estudo, proporcionando aos acadêmicos orientações para a organização de sua rotina e de seus estudos.

Encerrando a programação, no dia 6 de fevereiro, o Prof. Dr. Ivandro de Souza Coelho conduziu a atividade de Língua Portuguesa: Leitura e Compreensão de Textos Acadêmicos. Na sequência, a Prof.ª Luiza Mavi abordou a temática Saúde Mental no Ensino Superior: equilíbrio entre estudo, trabalho e vida pessoal, ampliando o olhar sobre os diferentes aspectos que fazem parte da experiência universitária.

Mais do que uma ação de revisão de conteúdos, o Nivelamento Acadêmico foi estruturado como um espaço de acolhimento, orientação e preparação para a vida universitária. A proposta considera que os estudantes ingressam no Ensino Superior com diferentes experiências, conhecimentos e necessidades e, por isso, oferece mecanismos para favorecer sua adaptação e fortalecer as condições necessárias para o desenvolvimento de competências e habilidades ao longo do curso.

Ao promover essa iniciativa, a FAP reafirma sua preocupação com o acompanhamento dos estudantes desde os primeiros passos da graduação, articulando ensino, formação acadêmica, acolhimento e desenvolvimento pessoal. Dessa forma, o Nivelamento Acadêmico 2026 representa um importante momento de preparação para uma nova etapa, marcada por descobertas, responsabilidades, desafios e oportunidades de construção do conhecimento.

ACOLHIMENTO AOS PRIMEIROS PERÍODOS – AÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA











Como parte das ações de acolhimento aos estudantes dos primeiros períodos, foi desenvolvida uma Ação em Saúde na Escola, vinculada ao Programa Saúde na Escola (PSE), promovendo um importante momento de diálogo, orientação e conscientização entre os participantes.

A atividade teve como foco a educação em saúde e a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), do consumo de álcool e outras drogas e da gravidez precoce. A proposta buscou abordar essas temáticas de maneira educativa e acessível, estimulando a reflexão sobre escolhas, autocuidado, prevenção e responsabilidade individual e coletiva.

Durante a ação, os participantes tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, esclarecer dúvidas e dialogar sobre situações que fazem parte da realidade dos jovens. A abordagem valorizou a informação como instrumento fundamental para a prevenção e para a construção de atitudes mais conscientes em relação à saúde e à qualidade de vida.

A iniciativa também reforçou a importância da integração entre educação e saúde, aproximando os estudantes de ações de promoção e prevenção e fortalecendo uma formação que ultrapassa os conteúdos acadêmicos. Dessa forma, o acolhimento aos primeiros períodos tornou-se também um espaço de cuidado, escuta e construção de conhecimentos essenciais para a vida acadêmica e social.

COLAÇÃO DE GRAU: FAP CELEBRA A CONQUISTA DOS FORMANDOS DO SEMESTRE 2025.2

A Faculdade do Baixo Parnaíba – FAP vivenciou, nos dias 20 e 27 de fevereiro de 2026, momentos marcados por emoção, reconhecimento e celebração da trajetória acadêmica de seus estudantes. As solenidades de Colação de Grau do semestre 2025.2 reuniram familiares, professores, gestores e formandos para celebrar a conclusão de uma importante etapa de suas vidas acadêmicas e profissionais.

No dia 20 de fevereiro, a FAP realizou a Colação de Grau dos cursos de Ciências Contábeis, Letras e Pedagogia, em solenidade realizada às 18h, na sede da instituição. O momento reuniu os formandos dos três cursos, que receberam o grau de bacharéis em Ciências Contábeis e licenciados em Letras e Pedagogia. A cerimônia foi presidida pela Prof.ª Ma. Raimunda Nonata Fortes Braga, Diretora de Ensino, e contou com a participação de representantes da gestão, coordenadores, professores, paraninfos e familiares dos formandos.

A solenidade foi conduzida por diferentes momentos simbólicos, iniciando com a composição da mesa, a chamada dos formandos e a execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino de Chapadinha. Em seguida, os representantes das turmas realizaram os pronunciamentos oficiais, acompanhados pelos discursos dos membros da mesa. Entre os momentos de destaque esteve a participação da Prof.ª Ma. Nony Braga, Diretora de Ensino, que proferiu seu discurso aos formandos. Posteriormente, foram realizados os juramentos e a cerimônia de outorga de grau, consolidando oficialmente a conclusão da formação acadêmica.

Uma semana depois, no dia 27 de fevereiro, a celebração teve continuidade com a Colação de Grau do Curso de Direito, também realizada às 18h, na Faculdade do Baixo Parnaíba. A solenidade reuniu os formandos das turmas A e C, tendo como paraninfas as professoras Ronildes Rodrigues da Costa e Samara Nisley Furtado Lima de Ananias, respectivamente.

A cerimônia do Curso de Direito seguiu o mesmo caráter solene, reunindo gestores, professores,

familiares e acadêmicos. Após a composição da mesa e a chamada dos formandos, foram realizados os pronunciamentos dos representantes das turmas, o juramento e, posteriormente, a outorga do grau de bacharéis e bacharelas em Direito. Mais uma vez, a Prof.ª Ma. Nony Braga participou da solenidade, proferindo seu discurso aos formandos.

As duas solenidades representaram, portanto, momentos de reconhecimento de uma caminhada construída ao longo da formação superior. Cada juramento, cada nome anunciado e cada grau conferido simbolizaram não apenas o encerramento de uma etapa acadêmica, mas também o início de novos caminhos profissionais.

Para a FAP, celebrar seus formandos significa reconhecer o esforço conjunto de estudantes, professores, gestores, colaboradores e famílias, que participam direta ou indiretamente dessa trajetória. As cerimônias de fevereiro reafirmaram, assim, o compromisso da instituição com a formação acadêmica e com a construção de novas possibilidades para seus egressos.

Mais do que uma solenidade, a Colação de Grau representa a celebração de histórias, sonhos, esforços e conquistas que passam a fazer parte da trajetória de cada formando e também da história da Faculdade do Baixo Parnaíba.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS 21 ANOS DA FAP

No dia 28 de fevereiro de 2026, a Faculdade do Baixo Parnaíba – FAP celebrou seus 21 anos de história com uma Missa em Ação de Graças, reunindo gestores, professores, colaboradores, acadêmicos, egressos, familiares e membros da comunidade.

O momento de celebração religiosa marcou uma data significativa para a instituição, proporcionando um espaço de fé, gratidão e reflexão sobre a trajetória construída ao longo de mais de duas décadas. A celebração foi também uma oportunidade para agradecer pelas conquistas alcançadas, pelos desafios superados e por todos aqueles que contribuíram e continuam contribuindo para a história da Faculdade.

Ao completar 21 anos, a FAP reafirma sua caminhada dedicada à educação, à formação profissional e ao desenvolvimento humano, mantendo seu compromisso com a comunidade e com a construção de novas oportunidades por meio do conhecimento.

A Missa em Ação de Graças simbolizou, assim, não apenas a comemoração de mais um aniversário, mas também um momento de renovação da esperança, agradecimento e celebração coletiva, reconhecendo a importância de cada pessoa que faz parte da história da Faculdade do Baixo Parnaíba.

21 anos de FAP: uma história construída por pessoas, conhecimento, compromisso e transformação.

SEMINÁRIO DE TCC 2026.1: ORIENTAÇÕES, PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA







No dia 2 de março de 2026, a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) realizou o Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 2026.1, conduzido pelas professoras Grazieli Brito e Rayza, com o objetivo de orientar os acadêmicos sobre as etapas de elaboração, organização e

desenvolvimento do trabalho científico, fortalecendo a qualidade da produção acadêmica e o compromisso com a pesquisa.

Durante o encontro, foram apresentadas orientações sobre a Resolução institucional do TCC, o edital vigente, os procedimentos acadêmicos, os prazos e as responsabilidades dos estudantes ao longo do processo. As professoras também esclareceram dúvidas e compartilharam dicas para auxiliar os acadêmicos no planejamento das atividades, na organização da rotina de estudos e no cumprimento das etapas previstas.

A programação contemplou aspectos fundamentais da escrita científica, como a prevenção do plágio, a aplicação das normas acadêmicas, a organização estrutural do trabalho e a construção do Estado da Arte, destacando a importância da revisão da literatura para identificar pesquisas já desenvolvidas, compreender o conhecimento produzido e delimitar o objeto de investigação.

Outro ponto enfatizado foi a importância da parceria entre orientando e orientador, baseada no diálogo, na responsabilidade, no acompanhamento contínuo e no cumprimento dos prazos estabelecidos. A relação colaborativa entre ambos é essencial para o desenvolvimento consistente da pesquisa e para a superação dos desafios que surgem durante a elaboração do TCC.

O seminário reafirma o compromisso da FAP com a formação científica dos acadêmicos, incentivando a autonomia intelectual, a ética na pesquisa e a produção de trabalhos fundamentados no rigor metodológico e nas normas institucionais.

Pesquisar exige planejamento, compromisso e ética. Com orientação, organização e dedicação, o TCC torna-se uma oportunidade transformar conhecimentos em contribuições para a ciência e para a sociedade.

FAP TALKS – QUEM FAZ ACONTECER



A Faculdade do Baixo Parnaíba promoveu, nos dias 26 e 27 de março, o FAP Talks – Quem Faz Acontecer, uma iniciativa voltada à valorização do conhecimento, da experiência profissional e da construção de novas conexões entre a comunidade acadêmica e diferentes profissionais. Durante os dois dias de programação, o espaço

tornou-se um ambiente de diálogo, troca de experiências e inspiração, reunindo convidados com diferentes trajetórias e áreas de atuação.

A programação teve início no dia 26 de março, reunindo Nany Braga, George Ribeiro, Mateus Braga, Maxsuel Cardoso e Rômulo Portela. Ao longo do primeiro dia, os convidados compartilharam experiências, conhecimentos e reflexões a partir de suas diferentes trajetórias, proporcionando aos participantes contato com perspectivas diversas sobre formação, atuação profissional e os caminhos para construir uma trajetória de sucesso.

A participação de Maxsuel Cardoso e Rômulo Portela integrou a programação do primeiro dia e contribuiu para ampliar as possibilidades de diálogo com o público. Suas experiências acrescentaram novas perspectivas ao encontro, reforçando a proposta do FAP Talks de aproximar a comunidade acadêmica de profissionais que vivenciam diferentes realidades e desafios em suas áreas de atuação.

Após os momentos de fala, a programação do dia 26 contou ainda com um espaço dedicado ao networking, favorecendo a aproximação entre convidados, estudantes e demais participantes. O dia foi encerrado com um debate com convidados especiais, possibilitando a retomada dos principais pontos discutidos e a participação mais ativa do público.

No dia 27 de março, a programação teve continuidade com a participação de Priscilla Pereira, Alexandre Correias e Diana Guimarães. Os convidados deram sequência à proposta do evento, compartilhando suas experiências e estabelecendo um diálogo próximo com os participantes. Assim como no primeiro dia, a programação contou com momentos de networking e debate, fortalecendo a interação entre os presentes.

A organização do FAP Talks foi pensada de maneira dinâmica, alternando momentos de exposição, diálogo, networking e debate. Essa estrutura permitiu que o evento ultrapassasse o formato tradicional de palestras, criando oportunidades para que os participantes não apenas escutassem os convidados, mas também interagissem, realizassem perguntas, compartilhassem experiências e estabelecessem novas conexões.

Mais do que uma sequência de apresentações, o FAP Talks – Quem Faz Acontecer constituiu-se como um espaço de encontro entre diferentes histórias, conhecimentos e trajetórias. A presença de profissionais com experiências diversas possibilitou aos participantes ampliar seus horizontes e perceber que os caminhos profissionais são construídos a partir de escolhas, aprendizados, desafios e oportunidades.

Ao reunir, em dois dias, diferentes convidados e momentos de interação, a FAP reafirmou seu compromisso com uma formação que vai além da sala de aula. O FAP Talks mostrou que conhecimento também se constrói por meio do diálogo, da experiência compartilhada e das conexões estabelecidas, fortalecendo a aproximação entre a comunidade acadêmica e o mundo profissional.

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DA FAP: CONSTRUINDO PONTES E FORTALECENDO RELAÇÕES



No mês de março, a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) promoveu um momento especial de formação continuada com os técnicos-administrativos da instituição, conduzido pela professora Grazieli Brito da Silva. O encontro foi marcado por reflexões, partilhas, emoções e fortalecimento dos vínculos interpessoais.

A atividade teve início com uma reflexão sobre como todos nós somos pontes em nossas relações, destacando a importância das parcerias, da empatia, do diálogo e da colaboração na

construção de um ambiente de trabalho mais acolhedor e harmonioso.

Em seguida, por meio da dinâmica “Viro, Vira, Virou”, os participantes foram convidados a movimentar-se, interagir e compartilhar experiências a partir de um objeto pessoal e de seus significados. A proposta possibilitou revelar memórias, sentimentos e histórias que aproximaram os colegas para além das relações profissionais.

O encontro foi finalizado com a exibição do vídeo “O Tempo”, que inspirou reflexões sobre a vida, as relações humanas e a importância de valorizar cada momento compartilhado. Foi uma experiência sensível e significativa, que proporcionou aos participantes a oportunidade de se conhecerem melhor, fortalecerem laços e reconhecerem o valor de cada pessoa na construção coletiva da FAP.

Mais do que um momento formativo, a atividade reafirmou que as relações humanas são fundamentais para o desenvolvimento institucional e que pequenas atitudes podem construir grandes pontes entre as pessoas.

Porque, na FAP, educar também é cuidar das relações, acolher histórias e reconhecer que cada pessoa faz a diferença!

DIA DA MULHER NA FAP











Celebrar o Dia da Mulher na Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) foi um momento especial de reconhecimento, valorização e fortalecimento das mulheres que, com suas histórias, experiências e conquistas, contribuem diariamente para a construção de uma sociedade mais justa, humana e igualitária.

A programação contou com uma sessão de fotos dedicada às mulheres, um momento de valorização da beleza, da força, da identidade e da importância de cada uma na sociedade. Mais do que registros fotográficos, cada imagem representou a singularidade de mulheres que carregam sonhos, desafios, superações e muitas histórias para contar.

Em seguida, as participantes reuniram-se no auditório da instituição para compartilhar experiências, vivências e reflexões, criando um espaço de escuta, acolhimento e troca de conhecimentos. Foi uma oportunidade de reconhecer que, por trás de cada mulher, existe uma trajetória única, marcada por aprendizados, lutas, conquistas e esperanças.

O encontro foi finalizado com um coffee break, proporcionando um momento de confraternização, integração e fortalecimento dos laços entre as participantes.

Mais do que comemorar uma data, a FAP reafirma seu compromisso com a valorização das mulheres, reconhecendo seu papel fundamental na educação, na família, no trabalho e em todos os espaços da sociedade.

Porque cada mulher tem sua importância, cada trajetória merece ser respeitada e cada história importa!

FAP — valorizando mulheres, reconhecendo histórias e construindo futuros.

FAP NA COPA: MOBILIZAÇÃO, UNIÃO E PAIXÃO RUMO AO HEXA!







A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) entra no clima da Copa com a campanha “FAP na Copa: vestindo a camisa rumo ao hexa!”, uma iniciativa de mobilização que convida a comunidade acadêmica a demonstrar seu entusiasmo, fortalecer o espírito de equipe e celebrar a união por meio do esporte.

Vestir a camisa é mais do que torcer: é compartilhar emoções, fortalecer vínculos e representar as cores de um país que encontra no futebol uma expressão de alegria, identidade e pertencimento. A campanha incentiva estudantes, professores, coordenadores e colaboradores a participarem desse momento de integração, levando a energia da torcida para os espaços da instituição.

Com criatividade, entusiasmo e espírito de coletividade, a FAP transforma a torcida em uma oportunidade de aproximação e convivência, valorizando o sentimento de pertencimento institucional e a participação de toda a comunidade acadêmica.

É hora de vestir a camisa, reunir a torcida e vibrar juntos! A FAP está na torcida pelo Brasil, rumo ao hexa!

LIGAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA

A criação da Liga Acadêmica de Fisioterapia Traumato-Ortopédica (LAFTO) e da Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva (LAFESP) representa uma importante iniciativa do curso de Fisioterapia, voltada ao fortalecimento da formação acadêmica e ao incentivo à participação ativa dos estudantes em diferentes espaços de aprendizagem.

A iniciativa recebeu o apoio e incentivo da coordenação do curso, que reconhece o papel das ligas acadêmicas na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, os estudantes passaram a contar com espaços destinados ao estudo, à discussão científica, à troca de experiências e ao aprofundamento de conhecimentos relacionados à prática fisioterapêutica.

Com uma proposta voltada à área traumato-ortopédica, a LAFTO possibilita o aprofundamento de conteúdos relacionados à avaliação funcional, prevenção de lesões, alterações musculoesqueléticas e intervenções fisioterapêuticas. Já a LAFESP concentra suas atividades no campo da Fisioterapia Esportiva, contemplando temas relacionados à prevenção de lesões, desempenho físico, recuperação funcional e atuação profissional no esporte.

A atuação das duas ligas amplia as possibilidades de aprendizagem dos acadêmicos ao proporcionar experiências que complementam os conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Por meio das atividades acadêmicas, científicas e práticas, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver

competências relacionadas à liderança, organização, trabalho coletivo, pensamento crítico e aplicação prática do conhecimento.

Nesse sentido, a implantação da LAFTO e da LAFESP fortalece as experiências acadêmicas oferecidas pelo curso de Fisioterapia e evidencia a valorização do protagonismo estudantil, da produção de conhecimento e da formação profissional. As iniciativas contribuem para uma formação mais participativa e integrada às diferentes possibilidades de atuação da Fisioterapia.

IR SOCIAL: CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA E CIDADANIA QUE SE FORTALECE

Nos dias 20, 21 e 22 de maio, a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), por meio da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e de seus acadêmicos, promoveu o projeto IR Social, uma iniciativa voltada à cidadania, à responsabilidade social e à prestação de serviços gratuitos à comunidade.

A ação teve como propósito oferecer orientação sobre o Imposto de Renda, contribuindo para que os cidadãos tivessem acesso a informações e esclarecimentos sobre suas obrigações fiscais. A iniciativa também proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de aproximar os conhecimentos adquiridos em sala de aula das demandas reais da sociedade, fortalecendo a formação prática, ética e cidadã dos futuros profissionais da Contabilidade.

Além de beneficiar a comunidade com atendimento e orientação gratuitos, o projeto reafirmou o compromisso da FAP com a responsabilidade social e com a integração entre ensino e extensão, demonstrando como o conhecimento acadêmico pode ultrapassar os muros da instituição e gerar impactos positivos na região.

IR Social: conhecimento que orienta, atitude que transforma e compromisso que aproxima a FAP da comunidade!

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE MULTIRREFERÊNCIAS ACADÊMICAS







A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) realizou, nos dias 14 e 15 de maio de 2026, o Seminário Interdisciplinar de Multirreferências Acadêmicas, envolvendo estudantes e professores de todos os cursos de graduação da instituição. O evento constituiu um importante espaço de socialização de conhecimentos, troca de experiências e articulação entre teoria e prática, proporcionando aos acadêmicos a oportunidade de aprofundar discussões sobre temas relevantes para sua formação profissional e para a sociedade.

No curso de Ciências Contábeis, as atividades abordaram questões relacionadas ao perfil empreendedor, à sustentabilidade e à contribuição da contabilidade para a gestão organizacional. As discussões também contemplaram a atuação do contador na eficiência das empresas de Chapadinha, o planejamento tributário relacionado ao Lucro Real e a análise de custos como ferramenta de apoio à tomada de decisões. As temáticas ressaltaram a importância da contabilidade para o desenvolvimento das organizações, a gestão eficiente dos recursos e a tomada de decisões estratégicas.

No curso de Direito, os trabalhos promoveram reflexões sobre a relação entre Direito, democracia, cidadania e sociedade. Foram discutidos temas como Direito Digital e proteção de dados, violência sexual e proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade, educação financeira e superendividamento, responsabilidade eleitoral e participação cidadã. Também foram abordadas questões relacionadas ao Direito Ambiental, à gestão de resíduos sólidos, à violência doméstica e ao feminicídio, destacando o papel do conhecimento jurídico na defesa dos direitos fundamentais e na construção de uma sociedade mais justa e consciente.

No curso de Enfermagem, as apresentações contemplaram questões contemporâneas relacionadas à saúde e às demandas sociais do Maranhão. Entre os temas discutidos, destacaram-se a educação em saúde, a biossegurança, a prevenção de infecções, o gerenciamento de resíduos hospitalares, o uso da tecnologia da informação na Enfermagem e a vacinação infantil. As atividades também abordaram a síndrome de burnout e a saúde mental dos trabalhadores da educação, a assistência pré-natal e a conscientização sobre as doenças inflamatórias intestinais, especialmente no contexto da campanha Maio Roxo. As discussões contribuíram para ampliar a compreensão dos estudantes sobre a prevenção de doenças, a promoção da saúde e a importância de uma assistência humanizada e comprometida com as necessidades da população.

No curso de Fisioterapia, as apresentações contemplaram diferentes áreas de atuação e abordagens relacionadas à promoção da saúde, à prevenção de doenças, à funcionalidade e à qualidade de vida. As turmas desenvolveram temáticas como “A Atuação da Fisioterapia na Atenção Básica para Prevenção do Sedentarismo em Gestantes”, “O Movimento Humano: Corpo, Funcionalidade e Qualidade de Vida em Foco”, “Da Lesão ao Desempenho: a Atuação do Fisioterapeuta em Diferentes Contextos do Futebol”, “A Avaliação Fisioterapêutica Integrada: Abordagem Multidimensional nos Diferentes Contextos de Atuação em Saúde”, “Saúde Integral: Cuidado, Gestão e Reabilitação” e “Coração e Pulmão em Foco: Fisioterapia Clínica e Intensiva”. As apresentações possibilitaram reflexões sobre a atuação do fisioterapeuta em diferentes contextos, destacando a importância da avaliação integrada, da prevenção, do cuidado humanizado e dos processos de reabilitação.

No curso de Pedagogia, os trabalhos enfatizaram questões fundamentais para a formação docente e para a construção de práticas educativas inclusivas, críticas e socialmente comprometidas. Entre as temáticas abordadas, destacaram-se a literatura infantil e a educação antirracista, a cultura digital e a ludicidade no ambiente escolar, a alfabetização e o letramento, a sustentabilidade na escola e a corporeidade como forma de expressão e linguagem. Também foram discutidos o papel da brinquedoteca em instituições de acolhimento, a contação de histórias, a representação de pessoas negras e indígenas nos livros didáticos e a educação transformadora e inclusiva, incluindo a Língua Brasileira de Sinais (Libras). As atividades favoreceram a reflexão sobre o papel da escola na valorização da diversidade, na promoção da equidade e no desenvolvimento integral dos estudantes.

A realização do Seminário Interdisciplinar de Multirreferências Acadêmicas reafirmou o compromisso da FAP com uma formação acadêmica interdisciplinar, crítica e contextualizada, valorizando o protagonismo dos estudantes, a produção do conhecimento e a aproximação entre a formação universitária e as demandas da comunidade. A iniciativa também fortaleceu o diálogo entre os diferentes cursos, contribuindo para a construção de saberes, o desenvolvimento de competências profissionais e a formação de cidadãos comprometidos com a transformação social.

PROGRAMA DE MONITORIA DA FAP: INCENTIVO À APRENDIZAGEM E AO PROTAGONISMO ACADÊMICO

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), por meio do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUPEX), fortalece o processo de ensino e aprendizagem por meio do Programa de Monitoria, iniciativa que incentiva o protagonismo acadêmico, a cooperação entre estudantes e o aprofundamento dos conhecimentos construídos ao longo da graduação.

No semestre letivo 2026.1, o resultado final do Edital FAP nº 003, de 9 de maio de 2026, registrou 20 estudantes nominalmente selecionados, distribuídos entre os cursos de Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Pedagogia. O programa disponibilizou vagas em diferentes disciplinas e períodos, promovendo oportunidades de participação acadêmica e desenvolvimento de competências.

A monitoria possibilita aos estudantes ampliar suas experiências formativas, desenvolver habilidades de comunicação, responsabilidade e colaboração, além de contribuir para o processo de aprendizagem dos colegas, sob orientação docente.

A iniciativa reafirma o compromisso da FAP com a qualidade do ensino superior, a valorização dos acadêmicos e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a construção de um ambiente acadêmico colaborativo.

Monitoria é compartilhar conhecimentos, desenvolver competências e construir, coletivamente, novos caminhos para a aprendizagem!

GRUPOS DE ESTUDOS E PESQUISA: CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), por meio do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUPEX), fortalece a formação acadêmica com a participação dos estudantes em Grupos de Estudos, Grupos de Pesquisa e Projetos de Extensão, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A iniciativa reúne acadêmicos e professores de diferentes cursos de graduação, incluindo Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Pedagogia, em atividades voltadas à investigação científica, à produção de conhecimentos e ao desenvolvimento de ações que dialogam com as necessidades da sociedade.

Entre as iniciativas estão o Grupo de Estudo e Pesquisa Contabilidade e Tecnologia (ContTec), os grupos JusLab e Legalis Concordia, na área jurídica, os grupos de pesquisa em Enfermagem e Saúde, além de iniciativas em Gerontologia, Educação, Metodologias Participativas, Relações Étnico-raciais, Currículo e Práticas de Ensino. Os projetos vinculados abordam temas como tecnologia, saúde, primeiros socorros, identidade étnica, território, formação acadêmica e ludicidade.

A participação dos estudantes nesses espaços favorece o pensamento crítico, a autonomia intelectual, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento de competências investigativas. Além disso, possibilita aproximar os conhecimentos acadêmicos da realidade social, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a produção científica e a transformação da comunidade.

Por meio do NUPEX, a FAP reafirma seu compromisso com o incentivo à pesquisa, à iniciação científica e às práticas extensionistas, valorizando o protagonismo estudantil e a construção coletiva do conhecimento.

Pesquisar é descobrir possibilidades, estudar é aprofundar conhecimentos e compartilhar saberes é transformar realidades!

SEMANA ANALÓGICA: PROFESSORES INOVAM COM METODOLOGIAS ATIVAS NA FAP

Entre os dias 1º e 5 de junho, a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) promoveu a Semana Analógica, envolvendo professores de todos os cursos de graduação em uma proposta voltada à inovação pedagógica e ao fortalecimento das práticas de ensino e aprendizagem.

Durante a programação, os docentes desenvolveram e compartilharam práticas fundamentadas em metodologias ativas, valorizando estratégias que estimulam a participação dos estudantes, o protagonismo acadêmico, a criatividade, o pensamento crítico e a construção coletiva do conhecimento.

A iniciativa incentivou a reflexão sobre o fazer pedagógico e a utilização de abordagens dinâmicas e participativas, capazes de aproximar os conteúdos acadêmicos das experiências

práticas e de tornar o processo de aprendizagem mais significativo.

Ao envolver professores de todos os cursos, a Semana Analógica reafirmou o compromisso da FAP com a formação continuada dos docentes, a inovação educacional e a busca permanente pelo aprimoramento da qualidade do ensino superior.

Inovar nas práticas pedagógicas é transformar a sala de aula em um espaço de participação, descoberta e construção de conhecimentos.

REFLEXÕES SOBRE O ENADE – PEDAGOGIA: DIÁLOGO, DIAGNÓSTICO E ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) promoveu uma reunião com os professores do curso de Pedagogia, com o objetivo de refletir sobre os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), analisar as necessidades formativas dos acadêmicos e construir estratégias para fortalecer a preparação para o ENADE das Licenciaturas.

O encontro constituiu um importante espaço de diálogo, escuta e construção coletiva, envolvendo a análise do perfil dos estudantes, o reconhecimento de suas potencialidades, a identificação das principais dificuldades de aprendizagem e o levantamento de sugestões para ações de formação continuada dos docentes e de sensibilização dos acadêmicos quanto à importância do exame.

Participaram desse processo de reflexão os professores Adelson Cheibel Simões, Anak Bacelar Marinho, Camila Oliveira Neves, Diwlay Bacelar Marinho, Enir Ferreira Lima, Ivandro de Souza Coêlho, Jeciely Aguiar da Silva, Jordania Araujo de Meneses Ribeiro, Luciana Costa Leite Rebelo, Maria Auridéia Moraes do Vale, Natanael Araújo Faustino e Vilandia Soares da Silva, que contribuíram para as discussões sobre os desafios e as possibilidades de aprimoramento da formação acadêmica.

Entre as potencialidades identificadas pelo coletivo docente, destacaram-se o engajamento, a criatividade, o dinamismo e a participação dos estudantes nas atividades acadêmicas. Também foram valorizadas as práticas pedagógicas desenvolvidas no curso, especialmente os estágios, os projetos interdisciplinares e as ações de extensão, que favorecem a aprendizagem e a aproximação entre os conhecimentos teóricos e as experiências práticas. Outro aspecto positivo ressaltado foi o trabalho institucional de preparação para o ENADE desde os primeiros períodos da graduação, contribuindo para o desenvolvimento das competências necessárias à formação docente e à familiarização com o formato da avaliação.

Por outro lado, os professores também identificaram dificuldades que demandam atenção e intervenções pedagógicas. Entre elas, destacaram-se as fragilidades dos estudantes na leitura, interpretação e análise crítica de textos; as dificuldades de articulação entre teoria e prática pedagógica; as limitações no uso da linguagem acadêmica e de termos técnicos; os desafios para conciliar trabalho, estudos e atividades acadêmicas; e a necessidade de aprofundamento dos conhecimentos específicos da Pedagogia.

A partir dessas reflexões, foram discutidas estratégias pedagógicas para atender às necessidades identificadas, incluindo atividades permanentes de leitura e interpretação, produção de textos acadêmicos, resolução de questões, aplicação de simulados, organização de grupos de estudo e utilização de metodologias que favoreçam o raciocínio crítico e a aplicação dos conhecimentos em situações reais.

A reunião também reforçou a importância da formação continuada dos professores, do alinhamento das práticas pedagógicas às competências avaliadas e da construção de uma cultura institucional de sensibilização e compromisso com o ENADE. A proposta é transformar os resultados e os desafios identificados em oportunidades de aprendizagem, planejamento e melhoria contínua.

A iniciativa reafirma o compromisso da FAP com a qualidade da formação docente, a valorização do trabalho dos professores e o aprimoramento contínuo do curso de Pedagogia. Mais do que preparar os estudantes para uma avaliação externa, trata-se de fortalecer competências essenciais à formação de futuros professores e

promover uma educação superior cada vez mais significativa e de qualidade.

Reconhecer as potencialidades, compreender as dificuldades e construir soluções coletivamente: esse é o caminho para transformar desafios em oportunidades de crescimento e fortalecer a formação docente.

REUNIÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO CURSO DE PEDAGOGIA: REFLEXÕES SOBRE OS INDICADORES DO ENADE

No dia 5 de junho, no Auditório Theresa Pflhiguer, a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) promoveu uma reunião com a comunidade acadêmica do curso de Pedagogia, conduzida pela professora Ma. Nony Braga e pela professora Ma. Maria dos Milagres Diniz dos Santos, com o objetivo de refletir sobre os indicadores do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e discutir estratégias para o fortalecimento da formação acadêmica.

O encontro proporcionou um espaço de diálogo e reflexão sobre as concepções formativas do curso, o perfil do profissional que se deseja formar e as competências necessárias ao exercício da docência. Foram abordados aspectos relacionados à organização curricular, à articulação entre teoria e prática e à importância de uma formação humanista, crítica, reflexiva e comprometida com a transformação social.

Durante a reunião, também foram discutidas as principais necessidades formativas dos estudantes, com destaque para o desenvolvimento da leitura, da interpretação de textos, da escrita acadêmica e do raciocínio crítico, além do aprofundamento dos conhecimentos específicos da Pedagogia. A gestão do tempo, a organização dos estudos e a familiarização com o formato das avaliações externas também integraram as reflexões.

A iniciativa reforçou a importância do envolvimento de toda a comunidade acadêmica na construção de estratégias que contribuam para a melhoria do desempenho dos estudantes, valorizando práticas pedagógicas dinâmicas, metodologias contextualizadas e ações contínuas de preparação para o ENADE.

Mais do que discutir indicadores, o momento representou uma oportunidade de reafirmar o compromisso coletivo com a qualidade do ensino, o fortalecimento do curso de Pedagogia e a formação de profissionais éticos, críticos e preparados para os desafios da educação contemporânea.

Pensar coletivamente, reconhecer desafios e construir possibilidades são passos fundamentais para fortalecer a formação docente e transformar a qualidade da educação.

PLÁGIO E ESCRITA CIENTÍFICA: ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA

No dia 8 de junho, no auditório da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), foi realizada uma palestra sobre Plágio e Escrita Científica, ministrada pela bibliotecária Rayssa, com o objetivo de orientar a comunidade acadêmica sobre a importância da ética, da integridade e da responsabilidade na produção do conhecimento científico.

Durante o encontro, foram apresentadas orientações voltadas à elaboração de trabalhos acadêmicos, destacando a importância da autoria, do uso adequado das fontes de pesquisa, da realização de citações e referências e do reconhecimento das contribuições de outros pesquisadores. A atividade também proporcionou reflexões sobre a prevenção do plágio e a necessidade de desenvolver práticas de escrita fundamentadas no rigor científico e no respeito às normas acadêmicas.

A iniciativa reforça o compromisso da FAP com a formação de estudantes e profissionais capazes de produzir e compartilhar conhecimentos com responsabilidade, valorizando a pesquisa, a originalidade e a ética acadêmica.

Produzir conhecimento é também respeitar ideias, reconhecer autores e escrever com ética e responsabilidade!

SEMANA DE ENFERMAGEM FAP 2026.1: CIÊNCIA, HUMANIZAÇÃO E PRÁTICA NO CUIDADO EM SAÚDE

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) realizou, nos dias 9, 10 e 19 de junho de 2026, a Semana de Enfermagem 2026.1, com o tema “Enfermagem em Ação: Ciência, Humanização e Prática no Cuidado em Saúde”. A programação promoveu a atualização científica, o desenvolvimento de habilidades práticas e a integração entre acadêmicos, docentes e profissionais da área da saúde.

No dia 9 de junho, no turno noturno, ocorreu a abertura oficial do evento, no auditório da instituição, seguida da palestra magna “Os desafios da Enfermagem frente às novas demandas da assistência em saúde”, ministrada pelo enfermeiro Jonas Dourado. A programação contou ainda com o painel temático “Perspectivas da Enfermagem: Avanços e desafios da profissão e vivências acadêmicas”, conduzido por acadêmicos do 10º período, e uma demonstração realística da equipe ZOh sobre atendimento de enfermagem em situações de urgência e emergência, envolvendo cenários de paciente politraumatizado e parada cardiorrespiratória.

No dia 10 de junho, foram realizados minicursos teórico-práticos nos turnos vespertino e noturno, nas salas de aula e nos laboratórios da FAP. As atividades contemplaram diferentes áreas da enfermagem, incluindo Suporte Básico de Vida (SBV) e Primeiros Socorros; Manejo de Feridas; Semiologia Cardiovascular: ECG, Manejo e Interpretação; CCIH e indicadores de vigilância; reconhecimento de sinais de alerta e prevenção de eventos graves; manejo clínico da amamentação em situações especiais; segurança do paciente e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS); exames laboratoriais; assistência à gestante, parturiente e puérpera; instrumentação cirúrgica; e administração de injetáveis. Os minicursos proporcionaram experiências de aprendizagem voltadas ao aprimoramento das competências técnicas e do raciocínio clínico dos participantes.

No dia 19 de junho, a programação foi encerrada com a tradicional Cerimônia do Jaleco, realizada no auditório da instituição. O momento contou com a entrada dos estudantes acompanhados de seus padrinhos, pronunciamentos e entrega dos jalecos, simbolizando uma etapa importante da trajetória acadêmica e reforçando o compromisso com a ética, a responsabilidade e o cuidado humanizado.

A Semana de Enfermagem FAP 2026.1 reafirmou a importância da integração entre ciência, teoria e prática na formação dos futuros profissionais de saúde. Por meio das palestras, dos minicursos, das simulações realísticas e da Cerimônia do Jaleco, o evento fortaleceu o protagonismo acadêmico e incentivou uma atuação profissional pautada no conhecimento científico, na competência técnica e na humanização da assistência.

Na enfermagem, cada conhecimento adquirido fortalece o cuidado, cada experiência transforma a formação e cada gesto humanizado faz a diferença na vida de alguém.

ENTRECEPS NORDESTE: FAP PARTICIPA DE ENCONTRO SOBRE ÉTICA EM PESQUISA EM SÃO LUÍS





Nos dias 11 e 12 de junho de 2026, representantes da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), Grazieli Brito, Francisca Jacira e Rayssa, participaram do EntreCEPs Nordeste, realizado na Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB), em São Luís (MA).

O encontro teve como tema central o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa, promovendo discussões sobre as mudanças normativas e institucionais relacionadas à ética em pesquisas com seres humanos, bem como o papel dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) no fortalecimento da integridade científica e da proteção dos participantes de pesquisas.

A programação contemplou palestras, mesas de discussão e rodas de conversa sobre temas

relevantes, como a tramitação e a análise ética de protocolos de pesquisa, a avaliação de estudos multicêntricos, a inteligência artificial e a ética em pesquisas na área da saúde, as boas práticas clínicas e a organização e atuação dos CEPs no cenário atual.

No segundo dia, as discussões abordaram a governança e a responsabilidade institucional no Sistema Nacional de Ética em Pesquisa, os fluxos de trabalho dos comitês, o apoio institucional aos CEPs, os estudos com povos tradicionais, a proteção de dados genéticos e os processos de acreditação dos comitês no Brasil.

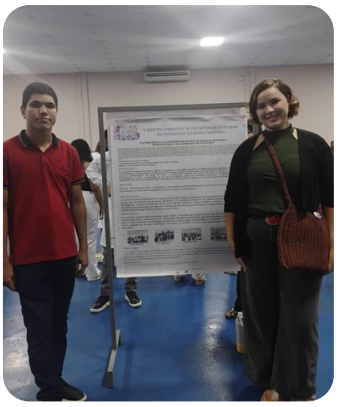
A participação no evento representou uma oportunidade de atualização, troca de experiências e aprofundamento dos conhecimentos sobre os princípios éticos que orientam a pesquisa científica, contribuindo para o aprimoramento das práticas institucionais e para o fortalecimento da cultura de integridade na produção do conhecimento.

A presença das representantes reafirma o compromisso da FAP com a valorização da pesquisa científica responsável, o respeito aos participantes de estudos e a promoção de práticas acadêmicas pautadas pela ética, pela transparência e pela responsabilidade social.

Fortalecer a ética em pesquisa é proteger pessoas, valorizar a ciência e construir conhecimentos com responsabilidade.

V MOSTRA CIENTÍFICA DE PROJETOS DE EXTENSÃO DA FAP: CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA







A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) realizou, no dia 25 de junho de 2026, no turno noturno, a V Mostra Científica de Projetos de Extensão, um evento dedicado à socialização de conhecimentos, à valorização da produção acadêmica e à apresentação de iniciativas que aproximam a instituição das necessidades da comunidade.

A Mostra reuniu projetos desenvolvidos pelos cursos de graduação, evidenciando o compromisso de professores e estudantes com a integração entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades demonstraram como os conhecimentos construídos em sala de aula podem ser aplicados a situações reais, contribuindo para a formação profissional e para o desenvolvimento social.

No curso de Ciências Contábeis, os projetos abordaram o empreendedorismo, a sustentabilidade dos negócios, a contribuição da contabilidade para a gestão organizacional, a atuação do contador na eficiência das empresas de Chapadinha, o planejamento tributário e a análise de custos para a tomada de decisões. As atividades destacaram a importância da contabilidade como ferramenta estratégica para a gestão responsável e o desenvolvimento econômico local.

No curso de Direito, os projetos contemplaram temas relacionados à democracia, à percepção social do Direito, à eficácia das leis na vida cotidiana, à relação entre crime e sociedade e à proteção de dados. Também foram abordados o enfrentamento à violência sexual, a proteção de pessoas vulneráveis, a prevenção da violência contra a mulher e do feminicídio, a educação financeira e a prevenção do superendividamento, a responsabilidade eleitoral e a participação cidadã. Destacaram-se, ainda, as discussões sobre Direito Ambiental, sustentabilidade e

elaboração de propostas para o município de Chapadinha.

No curso de Enfermagem, as iniciativas envolveram questões sociais contemporâneas e determinantes sociais da saúde no Maranhão, educação em saúde, biossegurança, prevenção de doenças infecciosas e manejo de resíduos hospitalares. Outros projetos abordaram o uso de tecnologias da informação na enfermagem e a promoção da vacinação infantil, a saúde mental de trabalhadores da educação e a prevenção do burnout, a assistência à gestante no pré-natal e a conscientização sobre doenças inflamatórias intestinais. As ações evidenciaram a importância da prevenção, da promoção da saúde e da assistência humanizada.

No curso de Fisioterapia, os projetos exploraram a saúde da mulher, a relação entre movimento e território, as respostas cardiovasculares e respiratórias ao exercício físico, os benefícios da atividade física para a saúde da pessoa idosa e os impactos dos traumas físicos no trânsito. Também foram apresentados temas relacionados à integração de recursos terapêuticos na prática fisioterapêutica, à promoção do aleitamento materno, à qualidade de vida de pessoas idosas com câncer e aos impactos da incontinência urinária na saúde pélvica. As iniciativas demonstraram a contribuição da Fisioterapia para a prevenção de agravos, a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida.

No curso de Pedagogia, os projetos contemplaram a literatura infantil como ferramenta para a promoção da educação antirracista, a cultura digital e a ludicidade na escola, a alfabetização e o letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental e a sustentabilidade no ambiente escolar. Também foram explorados os sentidos da corporeidade como linguagem corporal, a importância da brinquedoteca no acolhimento institucional de crianças, a arte de contar e recontar histórias e as representações de pessoas negras e indígenas nos livros didáticos. A formação inclusiva e o potencial transformador da educação também integraram as temáticas apresentadas.

A V Mostra Científica reafirmou o papel da extensão universitária como espaço de diálogo entre a instituição de ensino superior e a sociedade. Por meio dos projetos, os acadêmicos tiveram a oportunidade de desenvolver o pensamento crítico, exercitar a responsabilidade social, ampliar suas experiências formativas e compreender as necessidades da comunidade em diferentes áreas do conhecimento.

A iniciativa também valorizou o trabalho dos docentes na orientação e no desenvolvimento das atividades de curricularização da extensão, fortalecendo a articulação entre os componentes curriculares e as demandas sociais.

A realização do evento reforça o compromisso da FAP com a formação acadêmica de qualidade, o protagonismo estudantil, a produção científica e o desenvolvimento regional, demonstrando que o conhecimento ganha ainda mais significado quando compartilhado e colocado a serviço da sociedade.

V Mostra Científica de Projetos de Extensão da FAP: conhecimento que orienta, atitude que transforma e saberes que fazem a diferença na sociedade!

DECOLONIALIDADE: FORMAÇÃO CONTINUADA, INTERCULTURALIDADE E VALORIZAÇÃO DOS SABERES ANCESTRAIS







Entre os dias 6 e 10 de julho, na Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão (ESP-MA), em São Luís (MA), as professoras Nony Braga, Nilzete Vieira, Grazieli Brito da Silva e Francisca Jacira participaram de uma formação sobre decolonialidade, conduzida pelo professor formador Júlio, com o tema “A interculturalidade é uma oportunidade para aprender com as diferenças e construir pontes entre as culturas”, abordando a qualificação nas práticas de cuidado e os saberes ancestrais.

A participação das professoras nesse momento formativo dialoga com o compromisso da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) com a formação continuada, compreendida como um processo permanente de aprendizagem, atualização e aperfeiçoamento profissional. A busca por novos conhecimentos e experiências contribui para ampliar perspectivas, fortalecer práticas pedagógicas e promover reflexões que podem ser incorporadas ao cotidiano acadêmico e institucional.

Ao longo da formação, foram discutidos conceitos de colonialidade e decolonialidade, as relações entre poder, saber e ser, as medicinas indígenas e as possibilidades de desenvolver práticas de cuidado mais inclusivas e culturalmente sensíveis. A programação também contemplou reflexões sobre horizontalidade e participação no cuidado e na pesquisa, epistemologia feminista negra e construção de uma ética do cuidado, por meio de leituras, dinâmicas de grupo, debates e atividades colaborativas.

As aprendizagens construídas nesse percurso ampliam as possibilidades de diálogo entre educação, saúde, diversidade cultural e responsabilidade social, contribuindo para uma atuação profissional mais crítica, reflexiva e comprometida com o reconhecimento dos diferentes saberes e experiências. Nesse sentido, a participação das docentes fortalece a perspectiva de compartilhar conhecimentos e experiências que possam enriquecer as práticas formativas desenvolvidas na FAP.

A iniciativa reafirma a importância de investir na qualificação dos profissionais, valorizando a formação continuada como caminho para a inovação pedagógica, o desenvolvimento institucional e a construção de uma educação superior sensível às diversidades sociais e culturais.

Na FAP, a formação continuada representa um compromisso permanente com a aprendizagem, a valorização dos saberes e a transformação das práticas educativas. Aprender continuamente é ampliar horizontes, fortalecer competências e construir pontes entre conhecimentos, culturas e pessoas.

CONHEÇA NOSSOS CURSOS

GRADUAÇÃO PRESENCIAL

ADMINISTRAÇÃO
Bacharelado
8 semestres

CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Bacharelado
8 semestres

DIREITO
Bacharelado
10 semestres

ENFERMAGEM
Bacharelado
10 semestres

FISIOTERAPIA
Bacharelado
10 semestres

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Bacharelado
10 semestres

GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER
Tecnólogo
5 semestres

PEDAGOGIA
Licenciatura
8 semestres

LETRAS
Licenciatura
8 semestres

SERVIÇO SOCIAL
Licenciatura
8 semestres

GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
Bacharelado
8 semestres

ADMINISTRAÇÃO
Bacharelado
8 semestres

BIBLIOTECNOMIA
Bacharelado
8 semestres

SEGUNDA GRADUAÇÃO

PEDAGOGIA
Licenciatura
13 meses

LETRAS
Licenciatura
14 meses

PÓS-GRADUAÇÃO

Nas áreas de Direito, Saúde, Educação e Contabilidade

SEU FUTURO COMEÇA AQUI!